

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação nas Ciências

O DESAFIO DE DESENVOLVER A PESQUISA EM SALA DE AULA COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOVER O INTERESSE PELO ESTUDO ESCOLAR¹

Salete Teresinha Bernardi Libardi², Edna Isabel Deboni³.

¹ Relato de experiência realizada na disciplina de Seminário Integrado no Colégio Estadual José Lange

² Graduada em Ciências Biológicas – Licenciatura/UNIJUI – Ijuí/RS; Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências – UNIJUI - Ijuí/RS; saletelibardi1@gmail.com.

³ Graduada em Letras, Licenciatura/UNIJUI – Ijuí/RS, Pós Graduação em Interdisciplinaridade – Faculdades Integradas Católicas de Palmas – PR- FACIPAL; ednadeboni@yahoo.com.

Relato de experiência realizada na disciplina de Seminário Integrado no Colégio Estadual José Lange

INTRODUÇÃO

Este relato de experiência trata do (des) interesse dos alunos pelos estudos escolares e sua participação nem sempre ativa nos processos de ensino, participação esta que pode ser ampliada e intensificada se as práticas pedagógicas foram mais amplamente relacionadas com suas vivências. Tal participação depende dos interesses mobilizados por parte de cada aluno, em sua implicação no contexto de cada realidade vivida dentro e fora da escola. Para que o aluno se envolva de fato nas atividades de estudo escolar há que ter sido criada, nele, a necessidade e o real motivo desta atividade, a qual não é inata, ou seja, cabe à escola desenvolvê-la. Então, como promover práticas pedagógicas voltadas para a pesquisa e o estudo em sala de aula com estudantes adolescentes, interferindo e provocando interesse e participação nas atividades escolares?

Nesse texto discutimos um processo de participação dos alunos nas práticas escolares, a partir de um projeto de pesquisa vivenciado no Colégio Estadual José Lange de Augusto Pestana (RS), quando, na disciplina de Seminário Integrado, juntamente com várias disciplinas, que deram suporte, com conteúdos e conceitos, foi proposto aos estudantes adolescentes que escolhessem um tema de interesse para realização de uma pesquisa. A metodologia é qualitativa, com enfoque descritivo e interpretativo da prática vivenciada, que se refere a uma experiência que é resultado de uma prática pedagógica voltada para a pesquisa em sala de aula na perspectiva de possibilitar que os alunos participem mais ativamente nas atividades escolares de acordo com seu interesse. A pesquisa foi desenvolvida por seis grupos em uma turma de 2º ano do Ensino Médio e este relato refere-se à pesquisa de um dos grupos, que estudou sobre o tema referente aos efeitos do álcool no organismo humano. Esse relato tem o objetivo de discutir, pois, sobre o interesse e a participação dos alunos quando forem protagonistas de práticas desenvolvidas em sala de aula, cabendo à escola e professores provocar o aluno e implica-lo a participar ativamente das atividades escolares.

Relato reflexivo sobre o desenvolvimento da pesquisa na prática em sala de aula

Uma das pesquisas realizadas por um grupo de alunos que apresentou como tema: Relação familiar e o uso de bebidas alcoólicas entre jovens de 13 e 18 anos em diferentes classes sociais. Chamou atenção que todos os alunos do grupo se envolveram no desenvolvimento da investigação desde a

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação nas Ciências

pesquisa teórica, coleta de dado através de entrevistas com jovens, a análise dos dados e por fim a apresentação da pesquisa.

Após a escolha do tema o grupo desenvolveu a pesquisa teórica sobre os efeitos do álcool no organismo humano. Foi abordada também a questão social do uso de bebidas alcoólicas enfim vários foram os conceitos abordados na pesquisa que foram trabalhados nas diferentes disciplinas. Em Biologia que é a disciplina que eu trabalhava posso citar alguns conceitos e conteúdos que os alunos relacionaram. Um dos conceitos foi a questão da dependência química e a relação com o sistema nervoso como a questão da perda da memória, o prejuízo aos neurônios, as sinapses nervosas, citaram ainda outros órgãos e sistemas do corpo humano como o fígado, sistema digestório e a questão da diminuição do rendimento escolar e outras doenças relacionadas à bebida e também a questão de que a dependência do álcool pode levar muito facilmente ao uso de outras drogas. O grupo desenvolveu um excelente trabalho com apresentação em pôster, e trouxeram vários conceitos trabalhados nas disciplinas, o que demonstrou que quando os assuntos ou temas abordados na escola são do dia a dia e do interesse dos alunos as chances de se envolverem mais nas atividades escolares se ampliam.

A escola juntamente com os professores são os grandes responsáveis em provocar no aluno o interesse e motivá-lo a participar da prática escolar. O professor direciona o trabalho a partir do projeto político pedagógico da escola, permitindo que ele seja protagonista deste processo, participando das decisões de escolhas de temas de estudo a serem realizados pela turma. Nesse sentido participar implica em uma tomada de decisão de fazer ou não parte de uma determinada atividade ou tarefa. Segundo Luck (2012) a gestão escolar participativa promove na comunidade escolar a redistribuição e compartilhamento das responsabilidades que objetivam intensificar a legitimidade do sistema escolar. A gestão participativa, referindo-se aos sistemas de ensino envolve além de professores e funcionários, pais e alunos. Nesse sentido entende-se por participação o trabalho associado de pessoas analisando situações, decidindo sobre seu encaminhamento e agindo sobre elas.

Possibilitar que o aluno tenha certa liberdade de decidir como participar, pode fazer com que ele venha a se interessar mais, e se motivar. A pesquisa possibilita a participação de forma democrática e também gera um comprometimento, e isso não acontece somente com alunos, acontece com professores e todos os envolvidos no contexto escolar.

De acordo com Luck (2012) a participação em seu sentido pleno, caracteriza-se por uma força de atuação consciente, pela qual os membros de uma unidade social reconhecem e assumem seu poder de exercer influência na determinação da dinâmica dessa unidade social, de sua cultura e de seus resultados, poder este resultante de sua competência e vontade de compreender, decidir e agir em torno de questões que lhe são afeitas Luck,1996, apud (LUCK,2012,p 19).

É importante desafiar o aluno para tomada de consciência sobre a necessidade de buscar saber, por mais que cada um tem seu potencial suas condições, mas é capaz de aprender. Para Marques (1995) o homem pode ser definido como ser que aprende sua existência não é dada fixa, ele a constrói a partir das possibilidades em aberto. A aprendizagem não é uma construção a partir do nada, é uma reconstrução autotranscendente, em que se ampliam e se ressignificam os sentidos que o sujeito a si mesmo atribui.

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação nas Ciências

Práticas diferenciadas, selecionadas a partir da realidade dos alunos fazem com que aumentem as chances desse aluno se sentir provocado a querer saber mais. Um sentimento de querer e de pertença passa a motivá-lo. Segundo Lourenço e Paiva (2010) a motivação do aluno é uma variável relevante no processo de ensino/aprendizagem, considerando que o rendimento escolar não pode ser explicado apenas por conceitos de inteligência, contexto familiar ou condições socioeconômicas.

Segundo Vygotsky (1996) o desenvolvimento psicológico e mental depende da aprendizagem e de processos de internalização de conceitos, os quais são promovidos pela aprendizagem social, ou seja, planejada no espaço da escola. Os processos de ensino e de aprendizagem envolvem diretamente a interação entre os sujeitos. É no espaço da escola que o indivíduo é capaz de vincular sua ação a representação do mundo que constitui sua cultura.

A escola passa a fazer sentido para o estudante no momento em que ele percebe a importância do conhecimento. Então o papel do professor, do saber e da escola são pontos importantes para o processo de ensino aprendizagem acontecer. Para Brun (1996) quando o sujeito reconhece o papel ativo de um conhecimento sobre a situação, para ele, o laço indutor da situação sobre esse conhecimento torna-se irreversível. Um saber assim identificado é um conhecimento útil, pois permite ao sujeito agir sobre uma situação. Em outras palavras pode-se dizer que um conhecimento para de fato ser um conhecimento útil o sujeito deve ser capaz de com ele, resolver uma situação problema.

Ao se entrelaçarem os processos de socialização, da individuação e da singularização do sujeito, os homens aprendem uns dos outros, constituem-se em sujeitos sociais concretos da aprendizagem e adquirem, como pessoas, as competências que os tornam capazes de linguagem e ação para tomarem parte nos processos do entendimento compartilhado e neles afirmarem sua própria identidade (MARQUES, 1995, P.16).

Ao inserir a pesquisa nas práticas educativas, é possível proporcionar momentos de afetividade e aprendizagens, já na própria interação entre alunos e professores, fazendo com que o aluno se sinta valorizado como sujeito. Para Marques (1995) a aprendizagem é um processo vital, autoformativo do gênero humano e do sujeito, que se configuram historicamente na autonomia do pensar e nas corresponsabilidades da ação. Realizar a pesquisa escolar permitiu, de fato, que houvesse o envolvimento ativo dos alunos no estudo escolar, com avanço nos aprendizados e no desenvolvimento humano, tendo sido de grande relevância a reflexão acerca da revitalização do cotidiano da escola com seus processos dinâmicos de ensino e de aprendizagem com implicações nos mundos da vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Toda vez que o aluno é protagonista de uma prática escolar há maior possibilidade de participação por parte dele. Ao desenvolver a pesquisa foi possível constatar que os alunos buscavam responder questões de interesse particular, ou seja, que fazem alguma relação com o seu dia a dia, com isso a pesquisa acabou envolvendo alguns familiares também. Os relatos feitos pelos alunos nos resultados e discussões e nas considerações finais da pesquisa mostraram o empenho do grupo tanto nas entrevistas que realizaram com os jovens quanto no referencial teórico que buscaram. Várias foram as constatações feitas por eles, entre elas a de que quanto mais cedo acontecer o contato com a bebida maiores são os riscos de desenvolver a dependência e que o consumo de bebidas afeta o

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação nas Ciências

rendimento escolar entre outras. Dessa forma foi possível constatar que a intencionalidade da prática pedagógica de trabalhar conceitos a partir de uma realidade discutida ou relatada pelos alunos possibilita que eles tenham maior interesse pelas atividades escolares, e que possam levar esse conhecimento escolar, numa concepção humana, para suas práticas diárias ou da família.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRUN, Jean (Org). Didática das Matemáticas. Lisboa: Instituto Piaget, 1996.

LOURENÇO, Abílio Afonso; PAIVA, Maria Olímpia Almeida; A motivação escolar e o processo de aprendizagem; Revista: Ciências e Cognição; v. 15; 2010; p. 132-141.

LÜCK, Heloísa. Et al. A Escola Participativa: O trabalho do gestor escolar. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. 160p.

MARQUES, Mario Osório. Aprendizagem na mediação social do aprendido e da docência. Ijuí: UNIJUI, 1995.139p.

VYGOTSKY, Lev. S. A formação social da mente. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1996.